

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Obras Públicas, Planeamento e
Habitação
Deputado Afonso Oliveira

Assunto – Agravamento de custos no Metropolitano de Lisboa traçado e dúvidas face à localização das estações da extensão da linha vermelha

Nos últimos dias de dezembro, foi amplamente noticiado o agravamento de custos no Metropolitano de Lisboa, pelo que a expansão do Metro de Lisboa vai custar mais 222 milhões de euros, abrangendo o prolongamento da linha vermelha, e a construção da linha circular:

“A expansão da linha vermelha do Metropolitano de Lisboa até Alcântara vai custar mais 25% do valor estimado inicialmente, em fase de estudo de viabilidade, o que se traduz num acréscimo ao custo total do investimento de 101,4 milhões, para os 405,4 milhões de euros. A construção da linha circular do Metro também vai ficar mais de 121 milhões de euros mais cara.”

E ainda que:

O “Aumento dos encargos será suportado pelo Plano de Recuperação e Resiliência.”

Acresce que todo processo de expansão está ferido o pela pouca transparência, falta de informação nomeadamente quanto às alternativas estudadas, e participação das populações que se destina servir.

As opções relativas à localização das estações no âmbito dos projectos de extensão da linha vermelha entre São Sebastião e Alcântara, bem como à solução construtiva em Alcântara continuam a suscitar dúvidas.

A derrapagem de custos e de prazos na construção das extensões das linhas amarela e vermelha, face ao histórico de derrapagens de preços e de prazos nas obras do Metro de Lisboa, bem como aos alertas sobre os possíveis agravamentos de custo

face a soluções técnicas adotadas, importa esclarecer se estas derrapagens se devem aos aumentos dos custos no sector da construção ou a outros motivos.

Nesta circunstância vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer a Vossa Excelência, no âmbito desta Comissão a que preside, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as necessárias diligências no sentido de serem ouvidos com carácter de urgência e poderem prestar os devidos esclarecimentos sobre esta matéria:

- A Administração do Metropolitano de Lisboa;
- O Secretário de Estado da Mobilidade Urbana.

Lisboa, 30 de janeiro de 2023.

Os Deputados,